Compilação e Paradigmas de Linguagem de Programação

Prof. André Lage

lage(a)laccan.ufal.br

https://sites.google.com/a/ic.ufal.br/andrelage/

Maceió, 19-21/03/18

LaCCAN Universidade Federal de Alagoas

IMPORTANTE: Apresentações são tópicos, estude pelo material indicado pelo professor.

DISCLAIMER: Fontes didáticas principais:

Alfred V. Aho, Monica S. Lam, Ravi Sethi, and Jeffrey D. Ullman. Compilers: Principles, Techniques, and Tools (2nd Edition). Addison-Wesley Longman Publishing. 2006. (capítulo 1)

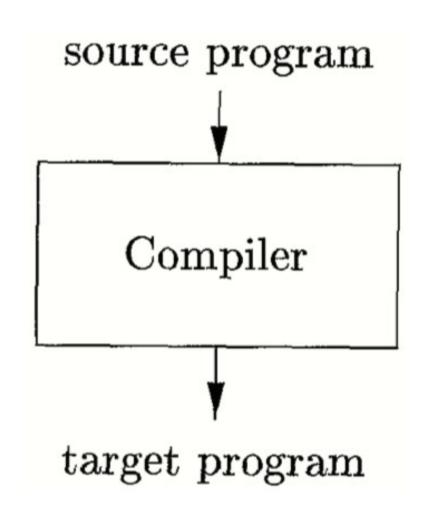
André Lage Freitas. Licenciado sob a Creative Commons: http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/

Contexto

- Antes das linguagens de alto nível → programação em Assembly
- Até 1975 → SOs e assemblers em assembly por restrições da memória e ineficiência dos compiladores
- Surgimento das linguagens de alto nível → facilidade
 - Mais próximo ao ser humano
 - Código menor com referências alfabéticas
 - Fontes compilados para diferentes arquiteturas → interoperabilidade em nível de código-fonte

Compilador

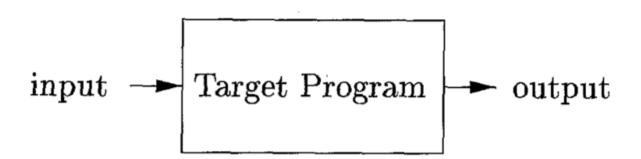
- Conversão
 - Linguagem de alto nível → linguagem de máquina
- Source program
- Target program
 - Machine-language program



Processadores de linguagens

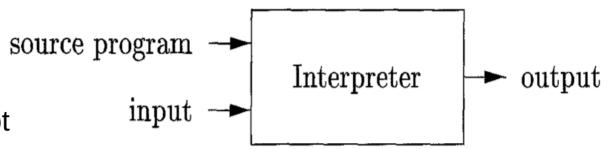
Compilador

- Gera um **programa** que executará as operações
- Mais rápido
- Exemplos
 - C, C++, Fortran



Interpretador

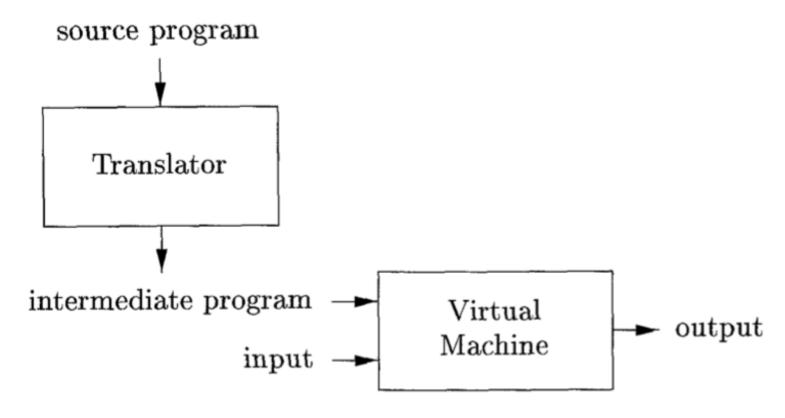
- Executa diretamente as operações
- Melhor depuração
- Exemplos
 - Bash, Perl, JavaScript



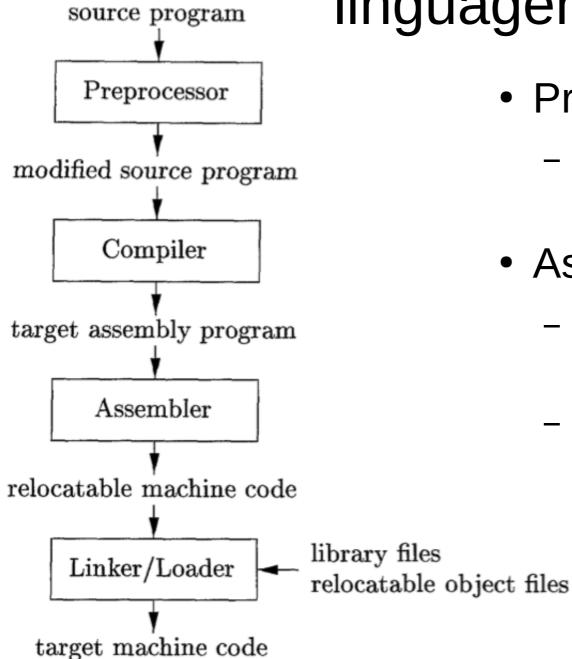
Processadores de linguagens

Híbrido

- Compilação + Interpretação
- Exemplo: Java Virtual Machine
- Just In-time (JIT) compilation



Sistema de processamento de linguagens



- Pré-processador
 - Traduz macros para a linguagem fonte
- Assembler
 - Código assembly (intermediário)
 - Facilita a conversão e a depuração

Estrutura de um compilador

Análise

- Analisa a estrutura gramatical do programa fonte
 - Representação intermediária (ex.: árvore sintática + tabela de símbolos)
- Indica o tipo e onde ocorreram erros
- Análise Léxica
- Análise Sintática
- Análise Semântica

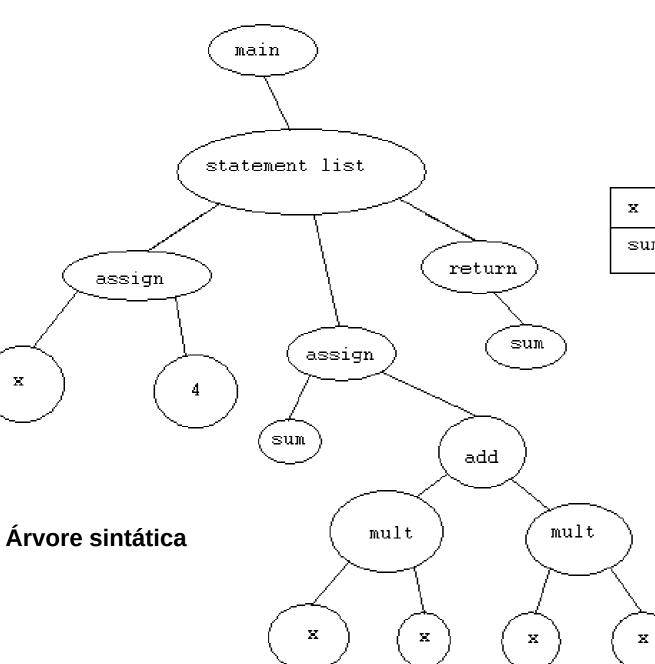
Síntese

- Constrói o programa alvo (binário)
- Utiliza a saída da Análise

Estrutura de um compilador Exemplo

```
1 int main()
2 {
      int x, sum;
     x = 4;
      sum = x * x + x * x;
      return sum;
```

Exemplo



| 1 | int main() | | | | | |
|---|------------|----------------------|--|--|--|--|
| 2 | { | | | | | |
| 3 | | int x, sum; | | | | |
| 4 | | x = 4; | | | | |
| 5 | | sum = x * x + x * x; | | | | |
| 6 | | return sum; | | | | |
| 7 | } | | | | | |

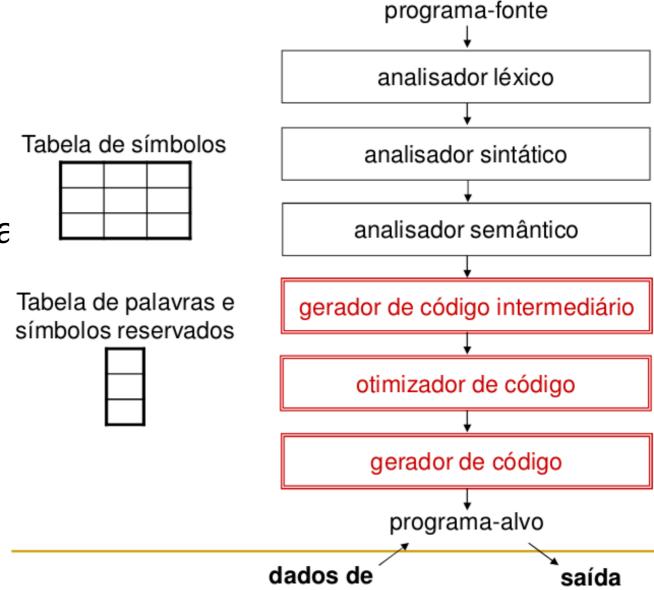
| X | local_0 |
|-----|---------|
| sum | local_1 |

Tabela de símbolos

Fonte: http://www.quora.com/Why-s hould-I-learn-about-compil ers

Estrutura de um compilador

- Otimização de código
 - Opcional
 - Desempenho
 - Independente da arquitetura
 - Arquitetura específica

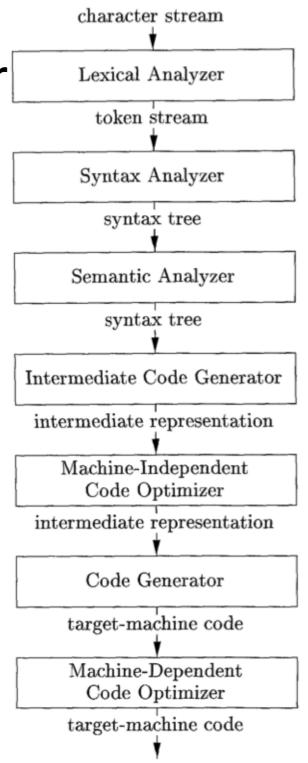


entrada

Estrutura de um compilador

- Otimização de código
 - Opcional
 - Desempenho
 - Independente da arquitetura
 - Arquitetura específica

Symbol Table



Análise Léxica – Scanning

- Separa os símbolos léxicos (ou tokens)
- Verifica se os símbolos léxicos fazem parte do alfabeto da linguagem
- Forma: < token_name, attribute_value >
 - token_name: símbolo abstrato
 - attribute_value: aponta para uma entrada da tabela de símbolos para esse token
- Exemplo: position = initial + rate * 60 Análise Léxica

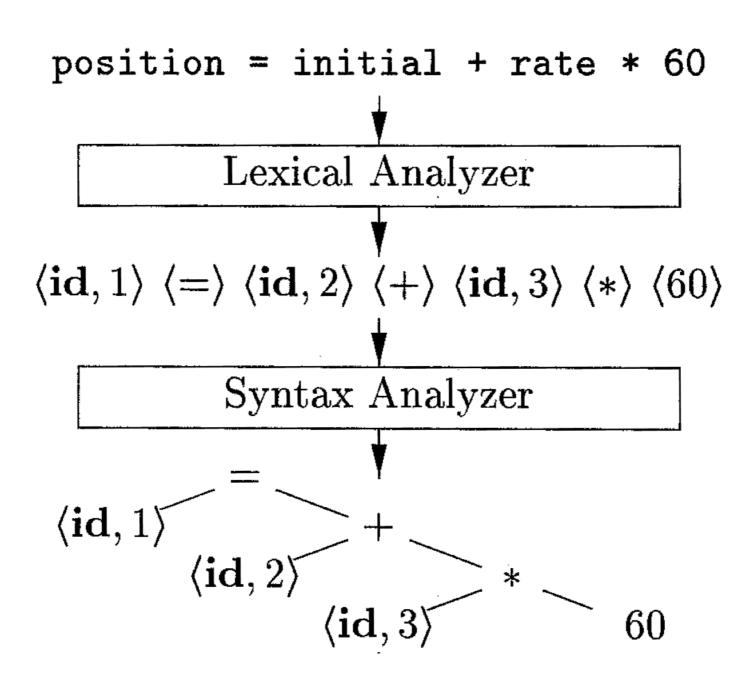
$$\langle \mathbf{id}, 1 \rangle \langle = \rangle \langle \mathbf{id}, 2 \rangle \langle + \rangle \langle \mathbf{id}, 3 \rangle \langle * \rangle \langle 60 \rangle$$

Análise Sintática - Parsing

- Extrai a estrutura gramatical a partir dos tokens (saída da Análise Léxica)
- Representação em forma de árvore
 - Árvore Sintática
- Verifica se uma sequência dos símbolos formam um programa válido
 - Obedece a **gramática** da linguagem
- Exemplo (continua)
 position = initial + rate * 60

 $\langle \mathbf{id}, 1 \rangle \langle = \rangle \langle \mathbf{id}, 2 \rangle \langle + \rangle \langle \mathbf{id}, 3 \rangle \langle * \rangle \langle 60 \rangle$

Análise Sintática - Exemplo

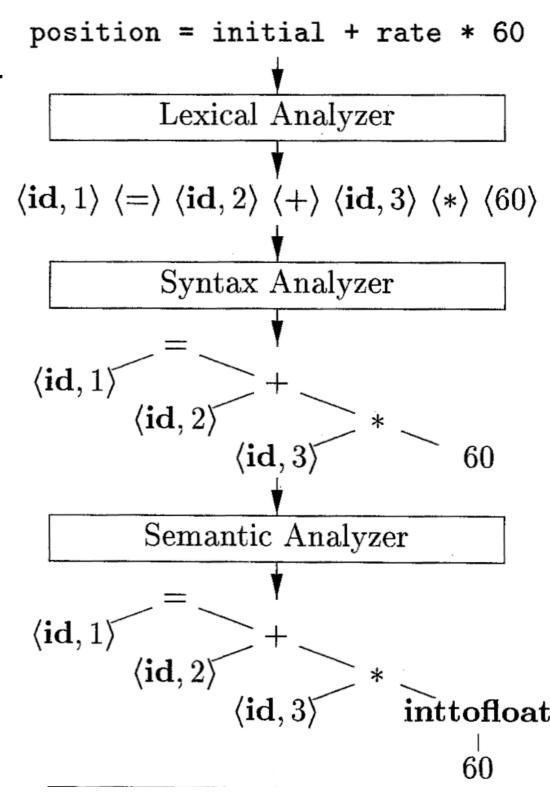


Análise Semântica

- Verifica se há sentido na operação (instrução) a ser realizada
- Verifica tipos da dados
 - Fracamente "tipada": C, C++
 - Fortemente "tipada": Pascal, Java
 - Tipos dinâmica: Python, PHP, Julia
- Exemplos
 - Verificação de tipos de variáveis em operações
 - Verificação de objeto-método
 - Verificação de divisão por zero

Análise Semântica Exemplo

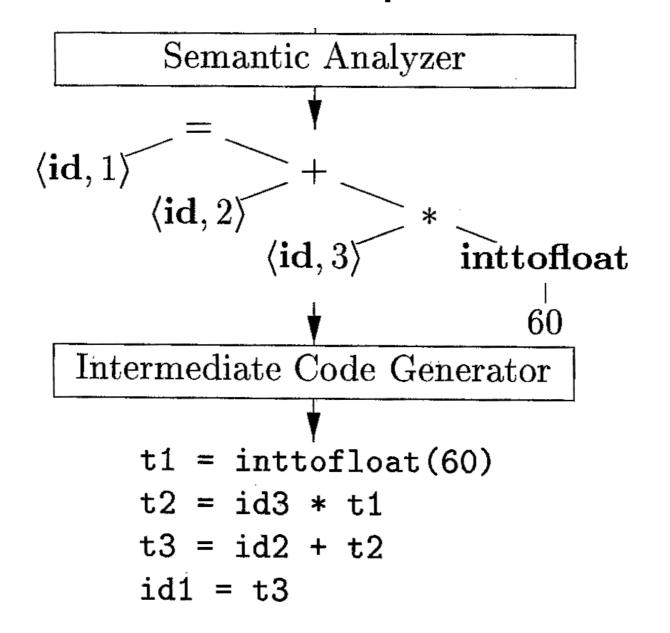
- Suponha que:
 - Floating-pointing: position, initial, rate
 - Integer: 60
- Integer → Floatingpoint number
 - intotofloat



Geração de Código Intermediário

- Transforma o fonte em outro código mais simples de ser tratado pelo compilador
 - Nível mais baixo de abstração porém não é linguagem de máquina
 - Nível mais baixo que o fonte porém mais alto que o Assembly
- Representada por estruturas de dados
- Linearização da árvore sintática para verificação das instruções
- Pode ter referências à abstrações de alto nível ou detalhes da arquitetura da máquina (como disponibilidade de registradores, tamanho dos tipos primitivos)

Geração de Código Intermediário Exemplo



Otimização de Código

- Objetivo
 - Melhorar o código intermediário
 - Desempenho
 - Tamanho
 - Menos gasto de energia
- Arquitetura
 - Independente
 - Específica

Intermediate Code Generator

```
t1 = inttofloat(60)
t2 = id3 * t1
t3 = id2 + t2
id1 = t3
```

Code Optimizer

$$t1 = id3 * 60.0$$

 $id1 = id2 + t1$

Geração de Código

- Traduz o código intermediário para o código de máquina
 - Intermediate Code → Assembly
 - Variáveis são mapeadas em registradores (ou localizações de memória)
 - Exemplo:

LDF R2, id3

- Traduz código de máquina para instruções de máquina
 - Assembly → Instructions Set

Geração de Código

- Primeiro operando
 - Destino (registrador)
- Operações
 - Load, Multimply, Add,
 Store
 - F indica que é um número de ponto flutuante
- Operadores
 - Registradores
 - # indica que é uma constante

Code Optimizer t1 = id3 * 60.0id1 = id2 + t1Code Generator LDF R2, id3 MULF R2, R2, #60.0 LDF R1, id2 ADDF R1, R1, R2 STF id1, R1

Evolução das Linguagens de Programação

- Década de 1940
 - Instruções (binárias) de máquinas
- Operações simples
 - Operações aritméticas
 - Movimentação de dados
 - Comparar valores
- Programação difícil e tediosa

Evolução das Linguagens de Programação

- A partir da década de 1950
 - Linguagens mnemônicas de montagem (assembly)
 - Referências alfabéticas para as operações do processador
 - Exemplo: LDF R2, id3
- Adição de macros
 - Parametrização de instruções mais utilizadas
 - Primeiras "bibliotecas"
- Meados da década de 1950
 - Linguagens de mais alto nível: Fortran, Cobol, Lisp

Evolução das Linguagens de Programação - **Fortran**

- Fortran: Formula Translating System
 - Aplicações científicas

```
C AREA OF A TRIANGLE - HERON'S FORMULA
C INPUT - CARD READER UNIT 5, INTEGER INPUT
C OUTPUT - LINE PRINTER UNIT 6, REAL OUTPUT
C INPUT ERROR DISPAY ERROR OUTPUT CODE 1 IN JOB CONTROL LISTING
    INTEGER A,B,C
    READ(5,501) A,B,C

501 FORMAT(315)
    IF(A.EQ.0 .OR. B.EQ.0 .OR. C.EQ.0) STOP 1
    S = (A + B + C) / 2.0
    AREA = SQRT( S * (S - A) * (S - B) * (S - C))
    WRITE(6,601) A,B,C,AREA

601 FORMAT(4H A= ,I5,5H B= ,I5,5H C= ,I5,8H AREA= ,F10.2,12HSQUARE UNITS)
    STOP
    END
```

Evolução das Linguagens de Programação - **Cobol**

- Cobol: COmmon Business Oriented Language
 - Aplicações comerciais

```
000100 IDENTIFICATION DIVISION.
000200 PROGRAM-ID. HELLOWORLD.
000300
000400*
000500 ENVIRONMENT DIVISION.
000600 CONFIGURATION SECTION.
000700 SOURCE-COMPUTER, RM-COBOL.
000800 OBJECT-COMPUTER. RM-COBOL.
000900
001000 DATA DIVISION.
001100 FILE SECTION.
001200
100000 PROCEDURE DIVISION.
100100
100200 MAIN-LOGIC SECTION.
100300 BEGIN.
100400
          DISPLAY " " LINE 1 POSITION 1 ERASE EOS.
100500 DISPLAY "Hello world: " LINE 15 POSITION 10.
100600 STOP RUN.
100700 MAIN-LOGIC-EXIT.
100800
           EXIT.
```

Evolução das Linguagens de Programação - **Lisp**

```
DEFINE ((
(MEMBER (LAMBDA (A X) (COND ((NULL X) F)
       ( (EQ A (CAR X) ) T) (T (MEMBER A (CDR X))) )))
(UNION (LAMBDA (X Y) (COND ((NULL X) Y) ((MEMBER
       (CAR X) Y) (UNION (CDR X) Y)) (T (CONS (CAR X)
       (UNION (CDR X) Y))) )))
(INTERSECTION (LAMBDA (X Y) (COND ((NULL X) NIL)
       ( (MEMBER (CAR X) Y) (CONS (CAR X) (INTERSECTION
       (CDR X) Y))) (T (INTERSECTION (CDR X) Y)) )))
))
INTERSECTION ((A1 A2 A3) (A1 A3 A5))
UNION ((X Y Z) (U V W X))
   (defun fatorial (n)
      (if (= n 0)
```

(* n (fatorial (- n 1)))))

Evolução das Linguagens de Programação

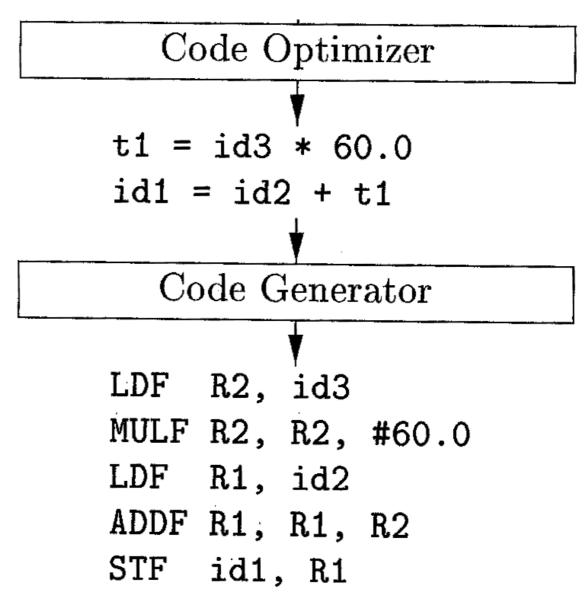
- Resumindo: objetivo principal:
 - Criar notações de mais alto nível para facilitar a programação
- Taxonomia (classificação) das linguagens
 - Princípios de projeto da linguagem
 - Aplicações
 - Orgranização das ideias (programa) para resolver problemas

Evolução das Linguagens de Programação – **1**^a Geração

- Linguagens de máquina
- Conjuntos de instruções
 - Instructions Set
- Exemplo:
 - Arquitetura i386, Sparc

Evolução das Linguagens de Programação – **2**^a Geração

- Linguagens de montagem
 - Assembly



Evolução das Linguagens de Programação — **3**ª Geração

Linguagens de alto nível

}

}

- Fortran, Cobol, Lisp, C, C++, C#, **Java** class SomeNumbers { static int square (int x) return x*x; public static void main (String[] args) int n=20: if (args.length > 0) // change default n = Integer.parseInt(args[0]); for (int i=0; i <= n; i++)</pre> System.out.print("The square of " + i + " is ");

System.out.println(square(i));

Evolução das Linguagens de Programação — **4**ª Geração

- Linguagens para fins específicos
 - Nomad (relatórios), SQL, Postscript (text formating)
 CREATE TABLE STATION (ID INTEGER PRIMARY KEY,
 CITY CHAR(20), STATE CHAR(2), LAT_N REAL,
 LONG_W REAL);
 INSERT INTO STATION VALUES (13 'Phoenix' 'A7' 33 1

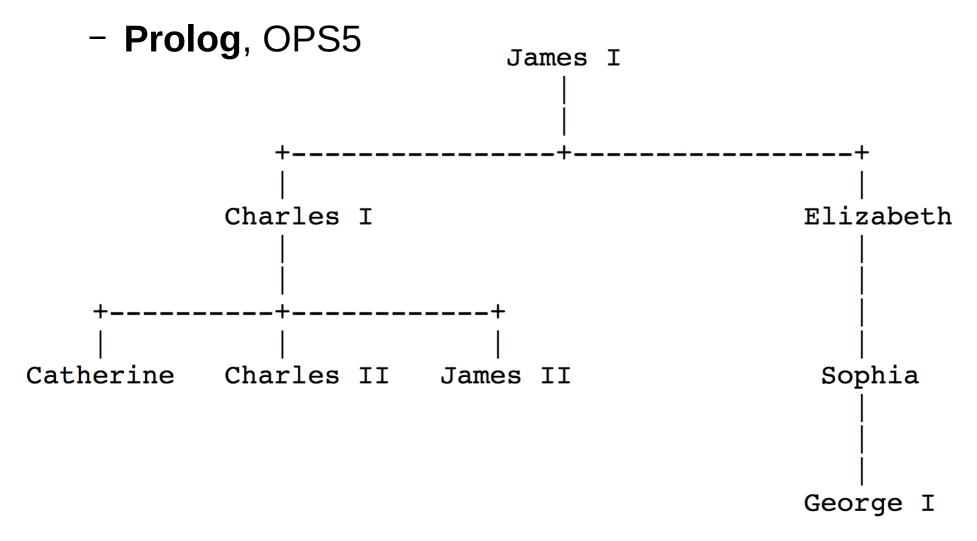
INSERT INTO STATION VALUES (13, 'Phoenix', 'AZ', 33, 112); INSERT INTO STATION VALUES (44, 'Denver', 'CO', 40, 105); INSERT INTO STATION VALUES (66, 'Caribou', 'ME', 47, 68);

SELECT * FROM STATION WHERE LAT_N > 39.7;

| ID | CITY | STATE | LAT_N | LONG_W |
|----|---------|--------------|-------|--------|
| 44 | Denver | CO | 40 | 105 |
| 66 | Caribou | ME | 47 | 68 |

Evolução das Linguagens de Programação – **5**ª Geração

Linguagens lógicas ou baseada em regras



```
Prolog – Exemplo
male(james1).
                                   http://www.cs.toronto.edu/~sheila/384/w11/simple-prolog-examples.html
male(charles1).
                                                   James I
male(charles2).
male(james2).
male(george1).
                                   Charles I
                                                                   Elizabeth
female(catherine).
female(elizabeth).
                         Catherine
                                   Charles II
                                               James II
                                                                    Sophia
female(sophia).
                                                                   George I
parent(charles1, james1).
parent(elizabeth, james1).
parent(charles2, charles1).
parent(catherine, charles1).
parent(james2, charles1).
parent(sophia, elizabeth).
```

parent(georgel, sophia).

Prolog - Exemplo

Here is how you would formulate the following queries:

```
Was George I the parent of Charles I?

Query: parent(charles1, george1).

Who was Charles I's parent?

Query: parent(charles1,X).

Who were the children of Charles I?

Query: parent(X,charles1).

Now try expressing the following rules:
```

M is the mother of X if she is a parent of X and is female F is the father of X if he is a parent of X and is male X is a sibling of Y if they both have the same parent.

cd /Users/alage/Copy/professional/ufal/ensino/2015.1/introducaocomputacao/aulas/

swipl exemplo-prolog.pl